

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do BrasilClass.: 1443Data: 26.05.81

Pg.: _____

**Funai muda
tática em
Sangradouro**

Brasília — A Funai (Fundação Nacional do Índio), depois que não conseguiu apaziguar os xavantes da reserva de Sangradouro através do Coronel Anrael Lemos Gonçalves, do Departamento Geral de Operações, está mantendo contato com os xavantes da reserva de São Marcos e com os índios Krumaris, do Xingu, para que intercedam junto aos xavantes de Sangradouro e os façam desistir do intento de atacar novamente as fazendas da região.

Na semana passada, a convite da Funai, estiveram em Brasília os índios Franco, Patricio e Benjamin, da reserva de São Marcos, para oficializar junto ao presidente do órgão, Coronel Nobre da Veiga, a posse de Benjamin como cacique em São Marcos. Benjamin de 23 anos, substituiu o cacique Cipriano, de 32 anos, que está com tuberculose e não pode exercer as funções de chefia.

IMPASSE

O Coronel Nobre da Veiga ainda não confirmou quando viajará para Sangradouro, mas já adiantou que não ampliará a reserva além dos 88 mil hectares que a constituem. Os índios, que há duas semanas atacaram por duas vezes seis fazendas situadas nos limites da reserva, querem ampliá-la em mais 35 mil hectares.

A Funai, ao solicitar o auxílio dos xavantes de São Marcos e dos krumaris, do Xingu, espera que eles consigam demover os índios de Sangradouro da idéia de atacar fazendas e sair da reserva para entrar em conflito com brancos.

Enquanto a Funai mantém estas negociações com índios de certa influência junto aos xavantes de Sangradouro, o impasse da questão dos limites da reserva permanece e o cacique João Evangelista Babatire se mantém disposto a cumprir o prazo que deu para a Funai resolver o problema: caso isso não ocorra até o próximo dia 16, ele liderará nova investida contra as fazendas vizinhas.